

## CDE: Condsef e filiadas vão debater temas que devem afetar servidores em 2010

No próximo dia 15, sexta-feira, o Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) se reúne em Brasília. A participação de todas as filiadas à Confederação será fundamental. Isso porque neste CDE serão debatidos temas que devem afetar de forma importante a vida funcional dos servidores federais em 2010. Os representantes da categoria vão discutir propostas apresentadas pelo governo que envolvem negociação coletiva no setor público, direito de greve e mandato classista. Além desses temas deve ser definido um calendário de atividades que vai nortear os trabalhos de pressão dos servidores em defesa de direitos e contra projetos prejudiciais que tramitam no Congresso Nacional. O CDE também vai levantar a pauta que será debatida pela base na plenária nacional da entidade que acontece na 2ª quinzena de fevereiro.

O CDE vai debater ainda a situação dos servidores da Funai e como será feita a defesa da reestruturação do órgão. No final de 2009 o governo publicou um decreto que deixou a categoria apreensiva. O decreto 7.056/09 extingue administrações regionais em vários estados brasileiros indo na contramão do que vem sendo discutido com a categoria para reestruturar a Funai.

Condsef e suas filiadas farão ainda a discussão da análise feita pelas assessorias jurídica e econômica da MP 479/09 que substituiu o PL 5918/09. O objetivo é levantar emendas que serão defendidas junto aos parlamentares no Congresso. Com o recesso na Casa o prazo para novas emendas será aberto entre os dias 2 e 7 de fevereiro. A Condsef segue trabalhando também na aprovação de emendas apresentadas ao PL 5920/09.

Agenda intensa – A agenda de trabalho da Condsef começa intensa já nesta primeira semana de trabalhos. A entidade está buscando também uma reunião emergencial no Ministério do Planejamento para discutir um problema que atinge servidores do Dnocs. Informações dão conta de que é intenção do governo suspender uma bolsa que beneficia servidores de nível superior e intermediário do órgão. A bolsa que incide sobre o vencimento básico dos servidores seria retirada dos contracheques daqueles que não assinaram um termo de acordo apresentado pelo governo anteriormente. A Condsef solicita a reunião para obter informações detalhadas e defender a manutenção da bolsa que já vem sendo garantida há algum tempo aos servidores do Dnocs.

### XII Plenária Estadual

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA), convoca seus Delegados Sindicais de Base e Diretores a participarem da XII Plenária Estadual, na qual será eleita a Comissão Eleitoral e aprovado o Regimento Interno do

Processo Eleitoral para as eleições gerais de renovação do Mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal. A Plenária irá acontecer no dia 09 de janeiro (sábado), às 9h, no Auditório do Sindicato dos Ferroviários, Rua Cândido Ribeiro, 324, Centro.

### Apenas o primeiro passo

Após Confecom, CUT e movimentos sociais lutam para que propostas de democratização da comunicação virem lei

O ano de 2009 terminou vitorioso para os movimentos sociais. Mesmo a contragosto da maioria dos empresários detentores dos meios de comunicação que tentaram boicotar a 1.ª Conferência Nacional da Comunicação, o encontro reuniu cerca de duas mil pessoas em Brasília, entre 14 e 17 de dezembro, e terminou vitoriosa com a aprovação de 600 propostas referentes ao acesso, produção e meios de distribuição de conteúdo.

A luta da CUT e das demais entidades dos movimentos sociais pela construção de um novo marco regulatório para as comunicações no País resultou em resoluções como a criação do Conselho Nacional de Comunicação vinculado ao Executivo, com participação da sociedade civil controle social, regulamentação dos artigos da Constituição Federal (220 a 224) que impedem os monopólios, redução de 30% para 10% na participação do capital estrangeiro nas comunicações e o fim da criminalização das rádios comunitárias que funcionam sem outorga. Clique aqui para ler todas as propostas aprovadas

Porém, o próximo e mais espinhoso obstáculo vem a seguir: pressionar o poder Executivo para elaboração do documento final que deverá ser enviado ao Congresso Nacional e manter a mobilização para fazer com que os parlamentares transformem as propostas em lei.

“Devemos aproveitar esse ano de eleições para desmascarar os candidatos contrários à democratização dos meios de comunicação no Brasil. Em março lançaremos a plataforma da classe trabalhadora e certamente medidas como a distribuição de canais para rádios e TVs comunitárias farão parte da nossa agenda”, acrescentou Rosane.

*Escrito por Luiz Carvalho*